



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Ata de Assembleia 2022/2

Reunião Ordinária de 28 de junho de 2022

Local de realização Sociedade Recreativa e Cultural de Camondes



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arranhó, na Sociedade Recreativa e Cultural de Camondes, presidida pela Presidente da Assembleia, Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro, com as presenças dos membros, 1º secretário Assembleia José Manuel Tomás Lourenço, 2º Secretário Gonçalo Alexandre Machado Avelar, Vogal - Ana Carla Batista Pedro André, Vogal - Mário Rui Tavares Dionísio, Vogal- Vítor Manuel Pinto C. Lourenço, e faltas da Vogal - Ana Isabel Filipe Carvalho, sendo substituído pela Sra. Mónica Domingos e do Vogal - Luís Manuel Machado Rodrigues, substituído pelo Sr. Luís Raimundo. Todas as faltas foram devidamente justificadas. -----

A presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas noites a todos os presentes, agradeceu à Sociedade de Recreativa e Cultural de Camondes a disponibilização do espaço e deu de seguida a palavra ao público presente. Interveio o Sr. Bernardo Narciso que na qualidade de presidente da coletividade agradeceu à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal o apoio prestado na organização da festa da coletividade. Transmitiu que as pessoas que estavam à frente da coletividade eram na sua maioria jovens e que percebeu na organização dos festejos que precisava da ajuda de todos, pois, só todos juntos conseguiam atingir o resultado alcançado em tempo record uma vez que a direção assumiu a coletividade acerca de dois meses. Sugeriu também que fosse feita uma reforma associativa no concelho para ajudar as coletividades a ultrapassar as burocracias que são necessárias pois os diretores não são profissionais. Transmitiu que quando assumiu a presidência da coletividade todos acordaram em que naquela casa a política ficava à porta. Enquanto cidadão o Sr. Bernardo Narciso questionou o executivo sobre a obra realizada em Camondes. Perguntou sobre a ocupação existente na escola de Camondes pois o espaço externo não está conservado de forma adequada. Questionou o executivo sobre o parque infantil prometido em campanha eleitoral pois existem quinze crianças em idade de usufruir desse espaço. Questionou o executivo sobre o plano de alcatroamento previsto para Camondes que está em falta. Alertou para uma paragem de autocarro que junto a ela não tem passadeira marcada. Falou sobre a ETVO. Manifestou-se contra, deu os parabéns ao executivo da junta pela forma como procurou ouvir a população, esperando o que o executivo da Câmara Municipal dê cumprimento à vontade da maioria da população. -----

A presidente da Assembleia de Freguesia dado serem várias questões deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia para que pudesse desde logo responder. -----

O presidente de Junta agradeceu a cedência do espaço à direção da coletividade. Disse ter tido um gosto enorme ao acompanhar os festejos e ver a força da coletividade. Concorda que a agilização de processos



Assembleia da Freguesia de Arranhó

iria beneficiar as coletividades. Em relação “aos partidos à porta”, deveria ser assim em todas as coletividades. Em relação às obras realizadas, disse que as mesmas estavam praticamente concluídas. Foram colocados pilares de suporte e será ainda colocada uma rede na parte de cima. No futuro existe a hipótese da colocação de malhasol, possivelmente daqui a dois ou três anos. A Associação *Slow Movement* realizou uma atividade nos dias trinta e trinta e um de maio ligada à educação nomeadamente relacionada com a demonstração de ensino alternativo. Disse perceber que a população esperasse mais, mas efetivamente esta associação está ligada à área da educação não existindo uma envolvimento direta com a população. Nos últimos dois anos foram realizadas poucas iniciativas, mas o objetivo é que possam ser mais num futuro próximo. Em relação à construção do Parque Infantil mantém o que transmitiu em campanha eleitoral. O primeiro parque a ser construído pelo executivo na freguesia será em Camondes provavelmente em dois mil e vinte e três. Em relação ao alcatroamento da estrada de Camondes, referiu que o executivo da junta está a trabalhar com o município relativamente ao plano de alcatroamento dois mil e vinte e três- dois mil e vinte e cinco. Relativamente aos trabalhos atrasados o que pode transmitir é que o Município de Arruda é parceiro do Município do Sobral na realização desta obra sendo o Município do Sobral o responsável pela mesma. Sabe que a mesma está atrasada e que se pretende que a mesma seja realizada o mais breve possível não tendo uma estimativa direta pois será, como referiu, o município do Sobral a tratar do assunto. Relativamente à passadeira disse que sinceramente não tinha reparado, que irá analisar a situação e dar seguimento à mesma, salientando que a opção não passa por colocação de lombas altas pois a população depois não suporta o barulho dos carros a bater. Em relação à ETVO a freguesia manifestou-se contra, disse que no seu entender a população foi ao sítio certo manifestar a sua opinião. Disse sentir-se orgulhoso pela demonstração de civismo que as pessoas tiveram durante todo o dia da votação. -----

De seguida pediu a palavra o Sr. Luís Gomes. Falou num esgoto a vinte metros dos últimos habitantes da aldeia. Pediu que fossem colocadas manilhas. O espaço referido situa-se no fim da Rua do Comércio e no Largo da Azinhaga. -----

Tomou a palavra a Sra. Sofia Silva que falou no cruzamento à saída da estrada militar onde deveria ser colocado um espelho. Falou também na passadeira. O Sr. Luís Gomes deu a hipótese de se colocar uma passadeira larga que ao mesmo tempo servisse de lomba. -----

O Sr. Paulo Pinto interveio falando na hipótese de colocação de betuminoso na altura da intervenção da estrada. -----

Não havendo mais intervenções do público a presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos membros da Assembleia. -----



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Pedi a palavra o deputado Vítor Lourenço. Deu os parabéns à direção da coletividade pela coragem de reabrir este espaço. Transmitiu que o PSD estava contra qualquer ato de vandalização existente na situação da ETVO. Pediu à Assembleia de Freguesia a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos relativo a uma Moção de apoio sobre a ETVO. Falou ainda do plano de alcatroamento que estava por concluir desde o ano passado. Deu nota de algumas situações que deveriam ser corrigidas nomeadamente na rua 5 de Outubro/rua das Figueirinhas onde existiam árvores cortadas por recolher; na rua dos Murtais também com árvores cortadas que não foram retiradas à entrada da localidade e uma garrafa de cerveja, partida, que estava colocada no largo de Arranhó há vários dias sem que fosse retirada. Perguntou, ainda, como estava a situação da limpeza dos terrenos e se os proprietários estavam a ser informados. Questionou se a dúvida levantada na reunião de câmara sobre a creche tinha algum fundamento. -----

O Presidente da Junta respondeu, transmitindo que as estradas que ainda não foram arranjadas e que faziam parte do plano de alcatroamento anterior iriam, tal como foi transmitido, ser as primeiras objeto de manutenção. Em relação à dúvida da creche disse que tinha conhecimento que ainda não existiam apoios garantidos para o ano letivo 2023/2024 mas que por esta data isso era perfeitamente normal. Durante o dia já tinha falado com responsáveis do Município que garantiram que o fecho não se colocava. Em relação à recolha do lixo transmitiu que pela freguesia existiam vários pontos onde muitas vezes os fregueses largam lixo salientando por exemplo a situação do cruzamento para Vila Vedra onde parece ser “um depósito obrigatório” pois são infinitas as vezes que a viatura da junta vai lá recolher monos. Em relação à rua 5 de outubro/rua das Figueirinhas foram recolhidos os monos mais leves sendo que os mais pesados estavam fora do alcance do nosso pessoal e teriam de ser recolhidos por outros equipamentos. Na rua dos Murtais era esperado que a recolha fosse efetuada pela empresa que fez o corte das árvores o que até ao dia da assembleia não tinha acontecido. O presidente da junta transmitiu que os funcionários demoram em média dois meses a passar por toda a freguesia e tem noção que existem zonas onde se deveria passar com mais regularidade. Em relação à limpeza dos terrenos tem a informação que os proprietários são notificados pelo município para a limpeza dos mesmos. -----

O deputado José Tomás interveio de seguida dando os parabéns ao executivo pelo trabalho de preparação realizado para a auscultação pública do passado dia vinte e seis salientando também o importante apoio prestado por todos os partidos ligados ao concelho de Arruda dos Vinhos. O presidente da junta agradeceu publicamente a ajuda do Sr. Carlos Cunha (PSD) ali presente e a todos os partidos que se prontificaram desde logo para colaborar. Transmitiu que num momento delicado fez-se história. -----

Interviu de seguida o deputado Mário Rui agradecendo a intervenção da Junta de Freguesia na colocação de vedação no parque infantil. Disse que demorou mais do que era sua pretensão, mas pelo menos agora o espaço estava com mais segurança. Deu conhecimento que o rio que atravessa Louriceira de Cima até



Assembleia da Freguesia de Arranhó

A-dos-Arcos estava ao abandono necessitando de rápida intervenção. Também o espaço denominado Sete Fontes precisava de rápida intervenção. Salientou que a freguesia não tem efetivamente grandes monumentos mas os espaços que tem nomeadamente fontanários/tanques deveriam ser alvo de manutenção/embelezamento para que valorizados por todos. -----

O presidente da Junta disse que no parque de Louriceira de Cima a intervenção foi feita com apoio da equipa itinerante do Município e para ficar concluída a intervenção faltava colocar um portão. Em relação ao tamanho das ervas transmitiu que após diálogo com os funcionários combinaram efetuar esse serviço sem aplicação de produtos químicos mas acabou por ser pouco eficaz. Provavelmente nas próximas intervenções serão aplicados produtos químicos para atrasar o processo de crescimento das ervas. Referiu ainda que foi feita uma desratização no rio de Alcobela na semana anterior. Prevê ainda que no mês de julho seja possível efetuar a pintura dos tanques da Tesoureira que era algo que estava apalavrado com a população local. Terminou falando na auscultação pública realizada no passado dia vinte e seis. Agradeceu a todos os que colaboraram. Terminaram assim as intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia e passou-se de seguida à ordem de trabalhos prevista para esta assembleia. -----

PONTO UM DA ORDEM DO DIA - Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de vinte e três de abril; -----

Foi colocada a aprovação a ata da assembleia de freguesia realizada a vinte e três de abril. Foi aprovada por maioria com três abstenções de Mónica Domingos, Vasco Pereira e José Tomás pelo motivo de não terem estado presentes. -----

PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA - Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º2 do artº. 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

O ponto foi introduzido pelo Presidente de Junta que relatou alguns dos eventos mais marcantes destacando algumas atividades festivas que voltaram a realizar-se na nossa freguesia após dois anos de interrupção. Destacou ainda os eventos promovidos pela Sociedade de Camondes após vários anos de inatividade e a parceria com o Município no espetáculo com a banda Tocandar e a cantora Cuca Roseta. Destacou ainda a colaboração da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda na retirada do parque infantil que estava em más condições. Referiu que era ideia da junta de freguesia a colocação do mesmo em dois mil e vinte e três após a colocação do parque de Camondes. Destacou também o desempenho da Tânia Correia nos serviços da junta salientando que nesta fase havia um compromisso de seis meses que poderia ser prorrogado mediante a situação da funcionária que se encontra de baixa. -----

O deputado Vítor Lourenço pediu a palavra dizendo que o espetáculo da Cuca Roseta tinha pouco gente e que achava que tinha existido pouca divulgação. -----



Assembleia da Freguesia de Arranhó

PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA - Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da situação financeira, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artº. 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

O Presidente da Junta apresentou a informação financeira da freguesia. À data existia um saldo negativo de novecentos e trinta e cinco euros e noventa cêntimos tendo por base dívidas a fornecedores no valor de nove mil oitocentos e oitenta e nove euros e trinta e oito cêntimos referentes a faturas de dois mil e vinte e um ainda referentes ao executivo anterior. -----

O deputado José Tomás questionou o executivo dizendo que em relação aos documentos apresentado na assembleia de freguesia de dezembro havia uma recuperação financeira na ordem dos quinze mil euros. Respondeu o Sr. Presidente de Junta dizendo que a verba correta de recuperação de dívida estava na ordem dos dezasseis/dezassete mil euros pois além dos documentos por liquidar relativos a trabalhos executados pelo executivo anterior surgiu uma dívida da segurança social de anos anteriores entretanto já liquidada e uma multa referente ao ano de dois mil e dezassete no valor de quinhentos e cinquenta e um euros relativa à utilização de reboque sem extintor. A juntar a todas estas situações, o executivo deparou-se com custos elevados no arranjo das carrinhas e com os encargos com a funcionária que está de baixa (com muita pena nossa – transmitiu o próprio) em que a junta tem um encargo de cem por cento e para o qual contratou a Tânia pois estava a ser muito difícil a Fátima conseguir fazer todo o serviço da junta de freguesia. Interveio o deputado Vítor Lourenço salientando que no final do mandato estavam em dívida duas tranches da Câmara Municipal, mas que não estava a questionar os números em causa. -----

Respondeu de seguida o sr. Presidente dizendo que uma das tranches foi recebida dias antes da passagem de mandato e quase toda ela gasta em pagamentos a fornecedores. O Tesoureiro explicou ainda alguns movimentos financeiros e a forma como os documentos eram lançados. -----

PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA – Elaboração de uma moção de apoio à renúncia da construção de uma ETVO na ZIR. -----

A presidente da Assembleia de Freguesia pediu aos presentes a alteração do ponto mediante a proposta feita no início da assembleia. Sendo assim o ponto quatro passou a ser a criação de uma Moção de apoio de renúncia à Implementação duma ETVO na Zona Industrial de Arranhó. Tendo sido uma proposta dos representantes do PSD sugeriu a sra. Presidente que fizessem chegar a si uma proposta representativa de toda a Assembleia antes de quinta feira pois nesse dia o presidente de Junta iria reunir os vereadores do PSD e o presidente da Câmara Municipal para apresentação de uma Moção conjunta que envolvesse todas as partes. Esta sugestão foi aprovada por unanimidade ficando o deputado Vítor Lourenço de fazer chegar junto da Presidente da Assembleia de Freguesia esta Moção. -----

PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA - Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----



Assembleia da Freguesia de Arranhó

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta. Deu a conhecer aos presentes que se iria realizar uma intervenção arqueológica no Sítio Arqueológico do Castelo, em A-dos-Arcos, pelo que iria decorrer a colocação de manilhas com a intervenção da equipa itinerante do Município. Em relação ao sentido único na rua de S. Lourenço em Arranhó disse ter ouvido a opinião dos proprietários das lojas e que estes se mostravam satisfeitos. Concluiu informando a população de que no dia um de julho iria passar pela freguesia o Grande Prémio Joaquim Agostinho em ciclismo e que no dia dez de julho grande parte da freguesia receberia o circuito de ciclismo Arruda-Cardosas. Terminou agradecendo ao público presente dizendo que as assembleias descentralizadas são uma forma de estarmos mais perto das populações, conhecer melhor as suas realidades e os seus problemas. -----

ENCERRAMENTO: -----

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e três horas. -----

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada. -----

Arranhó, 23 de abril de 2022

Os Membros da Assembleia,

(Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro)

(José Manuel Tomás Lourenço)

(Gonçalo Alexandre Machado Avelar)